

# Suport-ES alerta para os riscos da privatização

14 ATRIBUNA VITÓRIA, ES, SEXTA-FEIRA, 03 DE JULHO DE 2020

Economia

## Governo vai privatizar a Codesa no ano que vem

Governo federal planeja incluir estatal em leilão a ser realizado até o fim de junho de 2021. Estão na lista, ainda, Correios, Eletrobras e Dataprev

Jaider Miranda

O governo federal anunciou que pretende desestatizar a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) junto de outras 11 estatais em 2021. O leilão deve acontecer até o fim de junho do ano que vem e pode incluir outras privatizações, a depender da crise do coronavírus.

A informação foi confirmada pelo secretário de desestatização do Ministério da Economia, Salim Mattar, e inclui empresas como a Eletrobras, Correios, Telebras, Dataprev, Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), a Centrais de Abastecimento de Minas Gerais (Ceasaminas), entre outras.

Os planos seguem o cronograma do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). "Sem termos uma previsão de até quando a crise do coronavírus vai acontecer, não conseguimos fazer uma revisão sobre a venda de ativos. A expectativa é de retomada em 2021", afirmou.

Segundo Mattar, ainda não há expectativa de quando o governo federal deve fazer a revisão das metas de privatizações para 2020. O planejamento contava com a venda de 300 ativos e cerca de R\$ 150 bilhões ainda neste ano. A média prevista para desestatização é de 43 meses.

Em março, durante visita ao Estado, o ministro da Infraestrutura

“A partir da experiência no Espírito Santo, vamos para os portos de Santos e São Sebastião”

Tarcísio Freitas, min. da Infraestrutura



PORTO DE VITÓRIA e administrado pela estatal que tem 300 funcionários diretos e mais 60 comissionados

Tarcísio Freitas falou sobre a intenção da Codesa iniciar o processo de leilões portuários no Brasil. "A partir da experiência no Espírito Santo, vamos partir para os por-

O presidente do Sindicato Unificado da Orla Portuária (Suport-ES), Ernani Pereira Pinto, explica que a categoria vê de forma preocupante a intenção de privatização da companhia. Segundo ele, a empresa conta atualmente com cerca de 300 funcionários diretos, além de outros 60 que ocupam cargos comissionados.

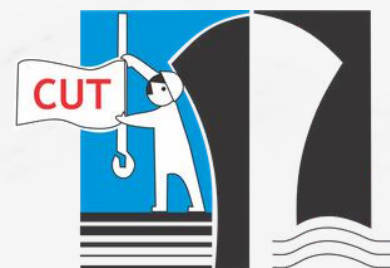
"A privatização será temerária, não é só em relação à cadeia de trabalhadores que atua no porto, mas para os municípios de Vitória e Vila Velha, que arrecadam bastante com o porto. Hoje a orla portuária atende do pequeno ao grande importador, segmentando o interesse público para entes privados", diz.

O governo a partir a Codesa acingula uma queda de 8,95% na movimentação de cargas e baixa de 4,5% no transporte de contêineres.

O presidente do Sindicato Unificado da Orla Portuária (Suport-ES), Ernani Pereira Pinto, explica que a categoria vê de forma preocupante a intenção de privatização da companhia. Segundo ele, a empresa conta atualmente com cerca de 300 funcionários diretos, além de outros 60 que ocupam cargos comissionados.

"A privatização será temerária, não é só em relação à cadeia de trabalhadores que atua no porto, mas para os municípios de Vitória e Vila Velha, que arrecadam bastante com o porto. Hoje a orla portuária atende do pequeno ao grande importador, segmentando o interesse público para entes privados", diz.

[Clique aqui para ler a matéria](#)



**SUPPORT-ES**